

Síntese Terapeutica

CADEIRA DE TERAPEUTICA CLINICA
(SERVIÇO DO PRF. CANTIDIO DE MOURA CAMPOS)

DIREÇÃO DO DR. ORESTES ROSSETTO

EMPREGO TERAPÊUTICO DO PÓ DE ESTOMAGO NA ANEMIA PERNICIOSA

DR. MICHEL JAMARA

Desde 1929, Isaacs, Sturgis e Scharp (1, 2) demonstraram a atividade antianêmica do pó de estômago, desengordurado e dissecado. Esta preparação foi designada com o nome de Ventrículin.

Em 1930, Wilkinson (3) na Inglaterra, inicia os seus estudos de anemia perniciosa, baseado no emprego terapeutico do estômago em pó, também com bom resultado.

Meulengracht (4), na Dinamarca, igualmente obtem curas hematológicas. A dose empregada é de varias gramas de pó (15 a 20, nos casos de Isaacs, Sturgis e Scharp e de 20 a 30 grs. nos de Wilkinson, Meulengracht).

O emprego terapêutico do estômago, fica bem estabelecido com o trabalho de Isaacs, Sturgis e Rennie (5), e os de Bethell e Goldhamer (6): quantidades de 20 a 30 grs. de pó diariamente por via oral, correspondentes à 250-300 grs. do órgão fresco.

Na Europa o emprego do estômago de porco — é mais econômico, ao que parece, do que os extratos derivados de fígado, e os bons resultados obtidos por Wilkinson e Meulengracht, levaram estes A.A. a fazer insistente recomendação do seu uso. Entretanto, o emprego do estômago oral não é generalizado, talvez devido à necessidade da administração diária de doses grandes.

Não se obtêm extratos ativos do estômago. O material dissecado, ativo por via oral, representa a interação do princípio intrínseco da mucosa, como o extrínseco da parede muscular. Gässlen (7), que diz ter obtido um extrato ativo, não dá indicações precisas do modo de preparo, e ninguem mais conseguiu

obter extratos ativos. Wilkinson e Klein (8), que estudaram largamente a possibilidade de extração de material ativo do estômago, nada conseguiram. Morris e Col (9), que afirmam ter extraído um princípio ativo — a Addisina —, do suco gástrico normal, talvez tenham obtido um efeito reticulocitário inespecífico, com a concentração de material protéico do suco gástrico.

Para efeitos práticos, o estômago é apenas ativo por via oral, em doses grandes: 20-30 grs. de pó. Encontra sua indicação nos casos de sensibilização ao fígado. Esta não é rara com as injeções continuadas e separadas por intervalos às vezes longos. Feinberg, Alt e Young (10), numa revisão sobre o assunto, encontram 29 casos de sensibilização alérgica ao extrato hepático na literatura, desde 1932, o que dá a impressão de sensibilização ao extrato hepático ser muito rara. Entretanto, só eles possuem 5 casos, o que significa que se poucos foram os casos relatados, estes são bem mais frequentes na prática.

Sendo na anemia perniciosa necessária a manutenção de um tratamento contínuo, o estômago encontra sua indicação formal, enquanto não se faz a dessensibilização específica com injeções intradérmicas de diluições de extrato hepático, que oscilam entre concentrações de 1:1.000.000 a 1:100.

CITAÇÕES

- 1 — Sturgis e Isaacs R.: *J. A. M. A.* **93**, 747, *Sex.* 7, 1929.
- 2 — Sharp, E. A.: *J. A. M. A.* **93**, 749, *Sex.* 7, 1929.
- 3 — Wilkinson, I. F.: Pernicious anemia: preliminary report on the results obtained by treatment with certain preparation of stomach — *Brit. Med. Journal.* **1**, 236-239, 1930.
- 4 — Meulengracht E.: *Acta Med. Scandinav* **82**, 325, 1934.
- 5 — Isaacs, R., Sturgis e Rennie, T. A. C.: The treatment of pernicious anemia with dessicated stomach. *Folia haemat.* **42**, 397, 1930.
- 6 — Bethell, F. H. e Goldhamer, S. N.: Standards for maximum reticulocyte values following ventriculin and intravenous liver extract therapy in pernicious anemia. *Am. J. Med. Sc.* **186**, 480, 533.
- 7 — Gässlen, M.: *Klin. Wochenschrift*, 1930. (in, 8).
- 8 — Wilkinson, J. F., e Klein, L. The active principle in hog's stomach effective in pernicious anemia. *Lancet*, 222, 719, 1943.
- 9 — Morris e col.: Treatment of pernicious anemia. Effect of a single injection of concentrated gastric juice (Addisin). *J. A. M. A.* **100**, 171, Jan. 21, 1933.
- 10 — Feinberg, S. M., Alt H. L., e Young R. H.: Clinical and immunological observations on liver extract therapy. *Ann. Int. Med.* **18**, 1311, 1943.